

Balancos patrimoniais em 31/12/2012 e 2011 (não auditado) (em Reais)

Ativo	Nota	2012	2011 (não auditado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.971.312	5.362.351
Contas a receber		38.009	789
		5.009.321	5.363.140
Não circulante			
Permanente			
Imobilizado	5	69.240	150.250
		69.240	150.250
Total do ativo		5.078.561	5.513.390

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31/12/2012 e 2011 (não auditado) (Em Reais)

1. Contexto operacional: O Instituto Pensarte é uma Organização Social de Cultura (OS) que trabalha para a promoção da atividade sociocultural no Brasil. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento integrado com crescimento humano, fazendo uso da criatividade e da excelência nos procedimentos. Fundado em 2000, com o objetivo de articular a sociedade em torno da importância estratégica da cultura, o Instituto contribuiu desde o aprimoramento de profissionais do setor, até a consolidação de marcos nacionais e internacionais, trabalhando pela inserção da cultura na pauta pública e governamental, validando o seu potencial de transformação humana. Para gerar, aglutinar e disseminar conhecimento e informação na promoção da atividade cultural no Brasil, o Instituto Pensarte desenvolve atividades de reflexão e articulação como encontros, seminários e exposições, além de diversos projetos e ações de inclusão cultural. Por meio de contrato firmado com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, no final de 2011, o Instituto Pensarte atualmente é responsável por gerenciar as atividades de fomento, operacionalização e execução da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, do Teatro São Pedro e sua Orquestra (ORTHESP), do Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano, do programa "Ópera Curta" e do Sistema Paulista de Música. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** A aprovação para conclusão das demonstrações contábeis ocorreu em 25/01/2013 pela administração do Instituto. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, que revoga as Resoluções do CFC nº 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03 e também através da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. **3. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência. **3.2. Demais ativos circulantes:** São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos. **3.3. Imobilizado:** O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens. As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens e depreciação de benfeitorias em bens de terceiros, cuja depreciação pode ser determinada de acordo com o prazo de locação do imóvel, conforme Nota Explicativa nº 5. **3.4. Demais passivos circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais. **3.5. Apuração do superávit/(déficit):** O superávit/(déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. As receitas do Instituto são provenientes de doações, recebidas em caixa ou em ativos, de terceiros ou partes relacionadas, sem restrições de uso, desde que utilizado de acordo com a sua atividade-fim. As doações são registradas somente quando recebidas. Em 31/12/2012, o Instituto não registrou receitas que não estivessem dentro do seu objetivo social e que possuíssem qualquer tipo de tributação, exceto pelos rendimentos financeiros obtidos com aplicação financeira das doações recebidas. **3.6. Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração do Instituto se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à provisão para contingências. **3.7. Instrumentos financeiros:** **3.7.1. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação após o reconhecimento inicial são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Caixa e equivalente de caixa abrangem saldos de caixas, conta corrente e aplicações financeiras. O Instituto mantém saldo de investimentos e aplicações financeiras nas demonstrações contábeis findas em 31/12/2012. **3.7.2. Passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. **3.7.3. O Instituto mantém os seguintes passivos financeiros não derivativos: Fornecedores:** Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos fi-

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2012	2011 (não auditado)
Circulante			
Fornecedores	6	326.667	5.754
Obrigações trabalhistas	7	3.292.426	492.302
Obrigações tributárias	8	353.784	10.230
Receita de projetos a realizar	9	1.006.825	4.744.585
Outras contas a pagar		65.587	-
		5.045.289	5.252.871
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	10	139.443	151.434
Superávit/(déficit) acumulado		(106.171)	109.085
		33.272	260.519
Total do passivo e patrim. líquido		5.078.561	5.513.390

nanceiros são mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31/12/2012 e 2011. **3.8. Demonstrações dos resultados abrangentes:** As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo divulgadas, uma vez que o Instituto não apurou transação que envolva registro em outros resultados abrangentes que impactam os resultados dos exercícios findos em 31/12/2012 e 2011.

4. Caixa e equivalentes de caixa	2012	2011 (não auditado)
Caixa e bancos	464.226	3.868
Aplicações Financ.-Banco do Brasil CDB	4.507.086	5.358.483
	4.971.312	5.362.351

Os saldos de caixas e bancos são representados, principalmente, por valores em caixa e em contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais. As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado, e as datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e CDB.

5. Imobilizado	Taxa de deprec. % a.a.	Custo	2012 Depreciação	2011 (não auditado) Depreciação	2012 Líquido	2011 (não auditado) Líquido
Veículos	-	-	-	-	4.230	4.230
Biblioteca	-	-	-	-	95.527	95.527
Equipos. Proc. de Dados	20	24.338	(1.963)	22.375	24.338	24.338
Instalações	10	11.345	(662)	10.683	11.345	11.345
Moveis e Utensílios	10	14.321	(232)	14.089	14.321	14.321
Computadores e periféricos	20	489	(143)	346	489	489
Equipos. de Inform.-Projeto	20	19.973	(3.554)	16.419	19.973	16.419
Instalações - Projeto	10	1.975	(188)	1.787	1.975	1.787
Máquinas e Equipos.-Projeto	10	2.685	(236)	2.449	2.685	2.449
Móveis e Utensílios - Projeto	10	1.194	(102)	1.092	1.194	1.092
		76.320	(7.080)	69.240	150.250	150.250

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31/12/2012 foi como segue:

2011 (não auditado)	Aquisições	2012 Depreciação	2012 Líquido
Veículos	4.230	(4.230)	-
Biblioteca	95.527	(95.527)	-
Equipos. Proc. de Dados	24.338	-	(1.963)
Instalações	11.345	-	(662)
Moveis e Utensílios	14.321	-	(232)
Computadores e periféricos	489	-	(143)
Equipos. de Inform.-Projeto	19.973	-	(3.554)
Instalações - Projeto	1.975	-	(188)
Máqs. e Equipos. - Projeto	2.685	-	(236)
Móveis e Utensílios-Projeto	1.194	-	(102)
	150.250	25.827	(99.757)
			(7.080)
			69.240

6. Fornecedores: A rubrica "Fornecedores" é composta por valores a pagar a diversos fornecedores de materiais e prestadores de serviços no montante de R\$ 326.667 (R\$ 5.754 em 2011). **7. Obrigações trabalhistas:** A Folha de Pagamentos é contabilizada por competência, sendo provisionados os encargos referentes a férias, 13º. Salários e respectivos impostos e contribuições mensalmente representando o total de obrigações trabalhistas a pagar na data do balanço.

2012	2011 (não auditado)
Salários	824.162
Prov. 13º Salário e Encargos Sociais	105.409
Prov. Férias e Encargos Sociais	1.867.631
INSS	358.152
FGTS/PIS	72645
Rescisão a Pagar	59.061
Outros	5.366
	3.292.426
	492.302

8. Obrigações Tributária

2012	2011 (não auditado)
Ministério da Fazenda	184.838
IRRF a Recolher (Retido de P. Fisicas)	133.394
IRRF a recolher (Retido de P. Juridicas)	20.585
Outros impostos a recolher	14.967
	353.784
	10.230

9. Receita de projetos a realizar

2012	2011 (não auditado)
Empreendedores criativos	-
Projeto Pontinho de Cultura - superávit	2.231
Projeto MINC PRONAC - Banco Itaú S/A	400.000
Projeto Navegando para o Futuro	54.600
Projeto SC/SPCOC 131849/2011	549.994
	1.006.825
	4.744.585

10. Patrimônio social: O patrimônio social é constituído pela adoção inicial e por bens e valores que a ele venham a ser adicionados por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, ouvindo-se o Ministério Público nos casos de doações com encargos, subvenções que eventualmente lhe sejam destinadas pelo Poder Público, bens que a qualquer título vier a adquirir e rendas originárias de seus bens. **11. Doações e patrocínios:** O Instituto arrecadou em 2012 o montante de R\$ 28.400.079 (R\$ 1.150.274 em 2011). As doações e patrocínios são provenientes principalmente do Governo do Estado de São Paulo através do Processo SC/

Demonstrações do superávit/(déficit) Exerc. findos em 31/12/2012 e 2011 (não auditado) (em Reais)	Nota	2012	2011 (não auditado)
Receitas operacionais			
Doações e patrocínios	11	28.400.079	1.050.274
Receitas financeiras		5.799	6.270
		28.405.878	1.056.544
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	12	(20.723.059)	(540.786)
Despesas gerais	12	(7.763.100)	(404.514)
Despesas tributárias		(22.952)	-
Despesas financeiras		(2.938)	(2.159)
		(28.512.050)	(947.459)
(=) Superávit/(déficit) do exerc.		(106.171)	109.085

Demonstração das mutações do patrimônio social Exercícios findos em 31/12/2012 e 2011 (não auditado) (em Reais)

	Patrimônio social	Superávit/(déficit) exerc.	Total
Saldos em 31/12/2010	148.693	-	148.693
Aj. de Exercícios anteriores	2.741	-	2.741
Superávit do exercício		109.085	109.085
Transf. para patrimônio social	109.085	(109.085)	-
Sdos 31/12/2011 (não auditado)	260.519	-	260.519
Ajustes de exercícios anteriores	(121.076)		(121.076)
Déficit do exercício		(106.171)	(106.171)
Transf. para patrimônio social	(106.171)	106.171	-
Saldos em 31/12/2012	33.272	-	33.272

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31/12/2012 e 2011 (não auditado) (em Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Superávit/(déficit) do exercício	2012	2011 (não auditado)
Superávit/(déficit) do exercício	(106.171)	109.085

Itens que não afetam o caixa operacional

(+) Depreciação	7.080	-
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	(121.076)	2.741
	(220.167)	111.826

Aum. e dimin.nos ativos e passivos operacionais

(Aumento)/diminuição no contas a receber	(37.220)	(789)
Aumento/(diminuição) no Fornecedores	320.913	5.734
Aumento/(dimin.) em Obrigações tributárias	343.554	10.230
Aumento/(dimin.) em Obrigações trabalhistas	2.800.124	492.302
Aum./dimin.) em Receita de projetos a realizar	(3.737.760)	4.359.249
Aumento/(dimin.) em Outras contas a pagar	65.587	-
	(244.802)	4.866.726
	(464.969)	4.978.552

Caixa líquido das atividades operacionais

Aquisições de ativo imobilizado	(25.827)	(490)
Baixas de bens do ativo imobilizado	99.757	-
Caixa líquido das ativ. de investimentos	73.930	(490)
Aumento/redução líquida de caixa	(391.039)	4.978.062
Caixa e equiv. de caixa no início do exercício	5.362.351	384.289
Caixa e equiv. de caixa no final do exercício	4.971.312	5.362.351
Variação do caixa e equivalentes	(391.039)	4.978.062

SPDOC No. 131849/2011 que resultou no Contrato de Gestão 08/2011.

A composição das receitas é a seguinte:

	2012	2011 (não auditado)
Receita de doações e patrocínio governo	28.400.079	1.150.274
	28.400.079	1.150.274

12. Despesas operacionais: As despesas operacionais são gastos incorridos no exercício para manutenção dos núcleos operacionais do Instituto, conforme demonstrado abaixo:

12.1. Despesas com pessoal

	2012	2011 (não auditado)
SALARIOS	11.778.373	384.855
INSS	3.602.348	100.107
FGTS	1.075.674	30.372
PIS	140.554	4.060
BENEFICIOS	822.387	-
OUTROS	836.488	5.778
PROVISÃO FÉRIAS	1.444.056	7.119
PROVISÃO 13 SALARIO	1.023.179	8.495
	20.723.059	540.786

12.2. Gerais e administrativas

	2012	2011 (não auditado)
Serviços Prestados PJ	1.569.838	367.138
Conservação/Manutenção Prédios	269.431	1.484
Materiais de Copa, Cozinha e Limpeza	1.882	1.402
Correios	90	112
Aluguéis	395.025	11.688
Cartório, Xerox e Autenticações	863	2.073
Material de escritório/informática/consumo	38.342	1.867
Locação de Equipos./Instrum. Musicais	62.022	-
Administrativas	1.225.927	-
Despesas Produção	3.785.446	-
Condução, Estacion., Combustível e Táxi	1.699	11.255
Seguro	738	922
Utilidade e Serviços de Concessionarias	234.974	5.481
Viagens e Representações	961	817
Depreciações e Amortizações	7.081	-
Despesas Financeiras	34.848	-
Impostos e Taxas	4.246	-
Diversas	129.687	275
	7.763.100	404.514

13. Cobertura de seguros (não auditado): O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Conselho		
Leonardo Brant - Presidente	Ismael Domingues Caetano	Claudia Worms Taddei
José Fabio Rodrigues Maciel - Vice-Presidente	Edna Ligieri	Guilherme Afif Domingos Filho
Kluk Magri Neto	Bento Huzak Andreato	José Antonio Branco Bernardes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Associados do Instituto Pensarte. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Pensarte ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2012 e as respectivas demonstrações dos superávits, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar

uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação

das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Pensarte em 31/12/2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2011, apresentados para fins de comparação, não foram anteriormente auditados por nós nem por outros auditores independentes. São Paulo,